



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BIOMASSA DE RAÍZES EM ILHAS DE MATA DE SAVANAS DE RORAIMA, AMAZÔNIA BRASILEIRA

Maryory Medina Turcios¹, Margarita Maria Amansa Jaramillo^{2*}; Reinaldo Imbrozio Barbosa³, Maria Aparecida de Moura Araujo^{4*}

1. Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán; 2. Servicios de Ingeniería y gestión Ambiental, Villavicencio, Colombia 3. INPA/CDAM - Núcleo de Roraima, Boa Vista, RR.; 4. Laboratório de Biologia Geral da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima-EAgo. *email:maria.moura@ufrr.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Pôster

Biomassa de raízes em sistemas florestais dispersos nas matrizes de savana da Amazônia é pobremente estudada e indiretamente calculada dentro do Inventário Nacional sobre fontes e reservatórios de carbono do Brasil. O objetivo do estudo foi estimar a biomassa de raízes em fragmentos de florestas sazonais (ilhas de mata) dispersas na savana de Roraima levando em consideração o efeito da dimensão destes fragmentos florestais e a distribuição espacial (borda e interior). A amostragem foi desenvolvida em 12 ilhas de mata distintas por categorias de dimensão: pequenas ≤ 10 ha, médias = 10–20 ha, grandes = 20-60 ha (com quatro fragmentos para cada categoria) e pela borda e interior do fragmento. Em cada ilha foram traçados transectos no sentido norte-sul, onde foram realizadas as coletas de solo e raízes (perfis de 1 m de profundidade) em pontos equidistantes ao longo dos transectos. No total foram realizados 76 perfis distribuídos nos 12 fragmentos florestais. Todas as raízes com diâmetro ≥ 2 mm foram triadas manualmente a intervalos de 10 cm no perfil vertical do solo. A análise dos dados foi realizada através de ANOVA, teste t e regressão linear. A biomassa de raízes não diferiu em relação a dimensão dos fragmentos ($38,8 \pm 22,4$ Mg ha⁻¹ de média geral). No entanto, a média das bordas ($37,6 \pm 19,6$ Mg ha⁻¹) foi distinta do interior ($23,3 \pm 24,4$ Mg ha⁻¹), independente da dimensão das ilhas, sugerindo ser afetada por diferenças florísticas e estruturais entre a borda e o interior. Concluimos que biomassa de raízes em fragmentos florestais dispersos na savana de Roraima não é afetada pela dimensão dos fragmentos, mas é distinta entre borda e interior das ilhas, podendo ser explicada pelas diferenças na estrutura e composição florística entre borda e interior.

Agradecimentos: PPI-INPA 015/122, Proc. CNPq 303081/2011-2 e INCT-ServAmb. UPNFM. Grupo Coimbra providenciaram bolsa de pós-graduação e a EAgo/UFRR.